

BIBLIO CONNECT

ANO 02, N. 07 - ABRIL 2022



EDITORIAL

Caro leitor, é com muita alegria e orgulho que chegamos ao segundo ano de publicação do Boletim Informativo de Periódicos Científicos das Bibliotecas do Centro Universitário São Camilo - SP, cujo objetivo é divulgar artigos científicos dos periódicos assinados pela Instituição. Esperamos que este segundo ano alcance o sucesso do primeiro, e aproveitamos para agradecer aqueles que confiaram no nosso trabalho e solicitaram os artigos que foram publicados.

Nesta edição incluímos artigos voltados ao debate sobre os temas de Autismo e Esclerose Múltipla, também selecionamos artigos sobre a COVID-19, com questões diversas dentro das áreas temáticas dos cursos oferecidos. Na Coluna "São Camilo na Mídia" você encontra publicações de docentes da Instituição.

Na coluna "Temas Atuais" trouxemos artigos sobre os seguintes temas: eletrochoque em autistas, saúde baseada em valor, a queda na vacinação infantil, infecção da Covid-19 entre espécies, avanço nas pesquisas para confecção da vacina universal e, por último, a falta de integração da base de dados fragiliza o sistema de informação em saúde no país.

O Biblio Connect tem produção bimestral e seu acesso é restrito à comunidade acadêmica, com publicações em português, inglês e espanhol. Se você se interessar por algum título, clique no link disponível e será direcionado à página da Biblioteca, em que preencherá o formulário de solicitação e o artigo será enviado em até 48 horas.

Lançamos uma nova coluna: "Dicas para elaboração de trabalhos acadêmicos", apresentamos o DeCS (Descritores em Ciências da Saúde) foi criado pela BIREME para servir como uma linguagem única na indexação de artigos de revistas científicas, livros, anais de congressos, relatórios técnicos, e outros tipos de materiais, assim como para ser usado na pesquisa e recuperação de assuntos da literatura científica nas fontes de informação disponíveis na Biblioteca Virtual em Saúde.

Trazemos nesta edição a base de dados ScienceDirect, disponível na plataforma de dados da CAPES, que contém uma coleção eletrônica de textos completos provenientes de mais de 1.800 revistas científicas da Elsevier, com mais de 10 milhões de artigos nas áreas científica, tecnológica e médica, representando aproximadamente 25% da produção científica mundial.

Siga a Biblioteca nas redes sociais e fique por dentro de todas as atividades que realizamos: cursos, dicas, divulgações dos artigos científicos atuais e muito mais.

Que esse ano seja de prosperidade e desenvolvimento científico contínuo, marcado pela esperança de dias mais amenos e repletos de paz!

Boa leitura. Até a próxima edição!!!

Comissão do Boletim Informativo Biblioteca São Camilo - SP

Siga a Biblioteca na web



ENFERMAGEM: uma profissão que tem como essência o cuidado e o bem-estar



A Enfermagem é a profissão do cuidado. É uma profissão elaborada, que envolve aspectos humanos, técnicos e científicos. Os profissionais executam procedimentos complexos que precisam ser apreendidos e muito bem treinados.

Se fizermos uma retrospectiva, veremos o quanto a profissão de enfermagem se modernizou e expandiu em sua atuação. Hoje temos profissionais envolvidos em pesquisas, em projetos e programas de saúde, na assistência, nas universidades, no empreendedorismo e em tantas outras frentes de trabalho, onde atuam com competência, superando as adversidades diárias e seguindo em frente. Estamos muito a frente daquele profissional que “aplica injeção e mede a pressão”, conforme consta do imaginário social.

12 de maio

Dia Mundial da Enfermagem e do Enfermeiro



Para homenagear esses profissionais que se dedicam a promover à saúde e o bem-estar do ser humano, convidamos a professora Maria Cristina de Mello Ciaccio, enfermeira e coordenadora do curso de Enfermagem do Centro Universitário São Camilo e o professor Denis Ricardo Senerino, enfermeiro, pedagogo e diretor do Cólégio São Camilo , para que nos relatassem um pouco de suas experiências profissionais.



Siga a Biblioteca na web



ENFERMAGEM: uma profissão que tem como essência o cuidado e o bem-estar



Professora Maria Cristina de Mello Ciaccio - Coordenadora do curso de Enfermagem

Enfermeira. Graduação em Enfermagem com Habilitação em Saúde Pública pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da USP. Especialização em Enfermagem Obstétrica e Obstetrícia Social pela UNIFESP. Mestre em Administração em Serviços de Enfermagem pela Escola de Enfermagem da USP. Doutora em Ciências pela Escola de Enfermagem da USP. Líder do Grupo de Estudo e Pesquisa em Gestão em Enfermagem registrado no Diretório dos Grupos de Pesquisa do Brasil da Plataforma Lattes.

Sua trajetória...

Costumo dizer que a enfermagem faz parte do meu DNA, é um ideal de vida. Nós escolhemos uma profissão ainda na adolescência, no meu caso tinha 17 anos quando ingressei no curso de Enfermagem, e isso pode nos levar algumas vezes a uma escolha equivocada. Mas eu tinha uma certeza: queria cuidar de pessoas! Escolhi ser enfermeira influenciada pelo desejo de cuidar, pois digo, que o cuidado parece fazer parte de um traço genético de minha família, cresci vivenciando minha avó e minha mãe cuidarem dos nossos vizinhos e até de desconhecidos. Davam banho nos recém-nascidos que retornavam da maternidade, assistiam aos doentes e até mesmo prestavam o cuidado com o corpo pós-morte. Entretanto, o cuidado não era apenas físico, em especial a minha avó procurava acalantar a alma das pessoas com especial carinho. O verdadeiro exemplo de compaixão e que influenciou sobremaneira na escolha da minha profissão.

Em dezembro deste ano completo 37 anos de formada. Me formei pela Escola de Enfermagem da USP de Ribeirão Preto em 1985, com habilitação em Saúde Pública. Tive o privilégio de ter excelentes mestres que fazem parte da história da Enfermagem Brasileira. Como acontece na maioria dos cursos de Enfermagem, os alunos se encantam pela área da saúde da mulher, o que me levou a fazer um curso de especialização em Enfermagem Obstétrica e Obstetrícia Social, já no ano seguinte ao da minha formatura. Atuei como enfermeira assistencial por alguns anos nos Hospitais das Clínicas de Ribeirão Preto e de São Paulo, mas já no início da carreira enveredei para a área da gestão, na qual alicercei a minha carreira profissional. E a partir daí em instituições de saúde privada. Gerenciei unidades de internação na área da saúde materno infantil, centros médicos e fui gerente de enfermagem por aproximadamente 15 anos em instituições hospitalares.

Permaneci na área hospitalar de 1987 a 2009, quando resolvi abraçar novos desafios na área da Atenção Básica, onde atuo até os dias atuais como servidora pública do município de São Paulo. É importante ressaltar que ao longo destes anos, construí, concomitantemente, uma carreira acadêmica, sendo docente de cursos de graduação e pós-graduação em Enfermagem, desde 1991 em diversas IES. Realizei neste período o mestrado em enfermagem e o doutorado em Ciências pela USP. No início de 2009 resolvi que iria investir na minha trajetória acadêmica, deixei a área hospitalar e aceitei o convite da querida Profa. Denise Lorenzetti, então coordenadora do Curso de Enfermagem do CUSC, para trabalhar como docente nas disciplinas da área de Gestão em Enfermagem. Em 2014, assumi a coordenação de dois cursos de pós-graduação: Gerenciamento em Enfermagem e Auditoria em Enfermagem, desde então fizemos algumas novas propostas e quando deixei esta coordenação em fevereiro deste ano, estava sob a minha coordenação quatro cursos: Gerenciamento e Liderança em Enfermagem, Auditoria em Enfermagem, Auditoria em Sistemas de Saúde e Auditoria e Compliance em Saúde. No período de 2012 a 2019, integrei o corpo docente do Curso de Mestrado em Enfermagem, no qual idealizamos com alunos e docentes inúmeros projetos inovadores, dentre eles o desenvolvimento de um software para gerenciamento de riscos e segurança do paciente.

Em fevereiro deste ano assumi a coordenação do curso de graduação em Enfermagem, com muito orgulho e satisfação, o que vem coroar a minha trajetória profissional.

Viver é desafiador, acredito que em cada etapa temos inúmeros desafios, que nos fazem crescer e nos transformam em melhores profissionais, mas acima de tudo pessoas melhores, mais tolerantes, mais compassivas.

Mas sem sombra de dúvida a coordenação do curso de Enfermagem é muito desafiadora, pois temos o compromisso de formar enfermeiros para um mundo globalizado, que possam garantir um cuidado de excelência à população, sustentado pela ciência, tecnologia, informação e inovação. Pois, a Enfermagem está no centro de todos os âmbitos dos serviços de saúde e representa a maior parte da força de trabalho sendo geralmente o primeiro contato para as pessoas nos diferentes serviços, principalmente na Atenção Primária.

Comprometimento dos alunos...

O comprometimento dos alunos fica evidente quando observamos o envolvimento deles, principalmente, nas atividades práticas, nos estágios em ensino clínico e supervisionado, bem como, nas Ligas Acadêmicas e na busca por estágios extracurriculares e atividades de extensão.

Nossos alunos estão em destaque para algumas empresas que desejam contratar estagiários, porque se diferenciam dos demais por ter um olhar holístico do ser humano e atuar de forma compassiva.

Legado ...

O compromisso do curso de Enfermagem é formar um profissional a frente de seu tempo, para o futuro, preocupado com a sua prática diária, inovador, produzindo novos saberes para a profissão. Ser capaz de fazer escolhas alinhadas à cidadania e responsabilidade social a partir do desenvolvimento de competências essenciais para o enfermeiro do futuro, descritas na terceira edição do *Nurse of the Future Cores Competencies*, que incluem o cuidado centrado no paciente, profissionalismo, liderança, prática baseada em evidências, informática e tecnologia, segurança e melhoria da qualidade.

Acredite no seu potencial, faça escolhas de acordo com seu projeto de vida, pautadas na ética, integridade, justiça, com um olhar humanizado e uma postura compassiva, baseadas na arte e na ciência. Por mais difícil que possa ser o exercício da Enfermagem, sempre haverá frutos a colher. (Maria Cristina de Mello Ciaccio)

"O que vale a pena na vida não é o ponto de partida e sim a caminhada. Caminhando e semeando, no fim terás o que colher."
(Cora Coralina)



Siga a Biblioteca na web



ENFERMAGEM: uma profissão que tem como essência o cuidado e o bem-estar



Professor Denis Ricardo Senerino - Diretor do Colégio São Camilo

Enfermeiro formado em 2006, Especialista em Urgência e Emergência, Terapia Intensiva, Docência do Ensino Médio e Superior pela Universidade Cruzeiro do Sul. Pedagogo formado em 2016, Especialista pela USP em MBA em Gestão Escolar e Metodologias do Ensino pela PUC.

Sua trajetória...

Em 1997 minha primeira habilitação na área da saúde foi como técnico em Laboratório de Análises Clínicas, estagiário nos dois últimos anos do curso, após, exerci a profissão até o ano de 2001, migrando para Enfermagem que graduei em 2006, atuando nos hospitais públicos e privados da região de São Paulo até 2018.

Foram 22 anos atuante na saúde, em 2006 logo após a conclusão da graduação de Enfermagem, ministrei aulas em escolas da região de São Paulo por dois anos, mas meu foco era ser camiliano.

A Enfermagem foi minha base para a construção de saberes na saúde e educação, motivação para a trajetória da docência e todos os sonhos realizados até hoje. No início (1997) atuando com cargo de técnico em laboratório, os biomédicos já me escalavam para treinar os novos colaboradores, e após, no hospital a história se repetia ... treinando os colaboradores recém-admitidos.

Na área hospitalar, recebi propostas para realizar a gestão dos setores, mas devido a carga horária expansiva e demanda não aceitei para não impactar em minha trajetória escolar, pois atuava apenas 6 horas diárias no hospital e o tempo restante estudava e ministrava aulas, esse sempre foi meu foco profissional.

Ser admitido no Colégio São Camilo era uma meta e um sonho, então, ao concluir a graduação em 2006, busquei a escola na qual me formei como técnico para adquirir experiência, solicitei um estágio como docente e realizei um teste piloto, ministrando a 1ª aula, e permanecendo na escola por 4 anos.

No Hospital Brasil, em Santo André, atuei como técnico em enfermagem e com auxílio de uma enfermeira chamada Fernanda Paulino Fernandes, que na época era docente no Colégio São Camilo, quem fez questão de indicar meu currículo para o processo seletivo, qual fui aprovado e admitido em agosto de 2009.

Realizava as minhas atividades como professor e após um ano comecei a auxiliar nas atribuições da coordenação, após a mesma solicitar o desligamento, recebi o convite para atuar na Coordenação, acontecendo de forma natural e a graduação em Pedagogia foi a própria ex-diretora que indicou para eu fazer, nunca pensei em ser coordenador ou diretor escolar.

Em 2017, após uma difícil fase do Colégio e o desligamento da antiga Direção, apresentei uma proposta aos pais, qual apostaram no novo modelo do curso fluindo com muito sucesso e a promoção para direção aconteceu.

Desafios...

Desafiador?? sempre busquei desafios, sou competitivo e para alcançar resultados tanto na enfermagem quanto na docência seguir fluxos e protocolos são essenciais para o sucesso.

Profissões distintas, a enfermagem deu base para todo cenário atual, mas.... atuar como Diretor é um desafio diário, pois visa justamente realizar a gestão de uma unidade, mantendo a efetividade nos fluxos e harmonia das equipes.

Responder para um órgão totalmente legislativo como a Diretoria de Ensino seguindo as legislações vigentes, garantindo a excelência dos fluxos, pois tudo se reflete ao nosso público e alunos que serão futuros técnicos atuantes da saúde, "Acredito que esse é o maior desafio".

Comprometimento dos alunos ...

Os alunos estão comprometidos com o curso que escolheram, como toda profissão existe obstáculos, o perfil profissional, em média, quase 95% dos alunos do Colégio durante o curso entre a qualificação e habilitação profissional saem empregados na rede Camiliana e demais parceiras, devido a excelência de todo trabalho, essa devolutiva positiva alegre e motiva a equipe, pois são reflexos do sucesso de todos.

Legado ...

A minha trajetória consiste sempre no olhar diferenciado ao ser humano, deixo como legado a todos para que mantenham a essência do amor ao próximo em todas as atividades a serem realizadas mesmo diante de um cenário com tantas atualizações tecnológicas acontecendo mundialmente.

Enfermagem é a arte de cuidar e ensinar, não desista de seus sonhos, atue com amor, ética, respeitando o próximo sempre, que o sucesso proverá.

(Denis Ricardo Senerino)



Siga a Biblioteca na web



1. Mortality in persons with autism spectrum disorder or attention-deficit/hyperactivity disorder.

Importance: Autism spectrum disorder (ASD) and attention-deficit/hyperactivity disorder (ADHD) are childhood-onset disorders that may persist into adulthood. Several studies have suggested that they may be associated with an increased risk of mortality; however, the results are inconsistent. **Objective:** To assess the risk of mortality among persons with ASD or ADHD and their first-degree relatives. **Results:** Twenty-seven studies were included, with a total of 642 260 individuals. All-cause mortality was found to be higher for persons with ASD (154 238 participants; 12 studies; RR, 2.37; 95% CI, 1.97-2.85; I², 89%; moderate confidence) and persons with ADHD (396 488 participants; 8 studies; RR, 2.13; 95% CI, 1.13-4.02; I², 98%; low confidence) than for the general population. Among persons with ASD, deaths from natural causes (4 studies; RR, 3.80; 95% CI, 2.06-7.01; I², 96%; low confidence) and deaths from unnatural causes were increased (6 studies; RR, 2.50; 95% CI, 1.49-4.18; I², 95%; low confidence). Among persons with ADHD, deaths from natural causes were not significantly increased (4 studies; RR, 1.62; 95% CI, 0.89-2.96; I², 88%; low confidence), but deaths from unnatural causes were higher than expected (10 studies; RR, 2.81; 95% CI, 1.73-4.55; I², 92%; low confidence).



Reference: CATALÁ-LÓPEZ, F. *et al.* Mortality in persons with autism spectrum disorder or attention-deficit/hyperactivity disorder: a systematic review and meta-analysis. *Jama pediatrics*, [s. l.], e216401, 2022.



Clique aqui para
solicitar esse artigo
na íntegra

2. Associations among autistic traits, cognitive and affective empathy, and personality traits in adults with autism spectrum disorder and no intellectual disability.

Resume: Reported empathy deficits in autism spectrum disorder (ASD) could be attributable to other ASD related features. We evaluated 28 ASD adults with no intellectual disability and 24 age-matched non-ASD control subjects using the Autism-Spectrum Quotient (AQ), Questionnaire of Cognitive and Affective Empathy (QCAE), Interpersonal Reactivity Index (IRI), and NEO Personality Inventory Revised (NEO). Compared to the controls, ASD participants showed lower scores for perspective taking, online simulation, cognitive empathy, and peripheral responsivity on the QCAE, and lower scores for perspective taking and empathic concern on the IRI. Within the ASD group, the AQ scores showed significant relationships with perspective taking, online simulation and cognitive empathy on the QCAE, and perspective taking on the IRI. The ASD group also showed higher scores for neuroticism and lower scores for extraversion on the NEO compared to the controls. However, there were no relationships between AQ scores and NEO factors within the ASD group. Multiple regression analysis with stepwise linear regression demonstrated that perspective taking score on the QCAE and extraversion score on the NEO were good predictor variables to autistic traits on the AQ. These findings help us to understand empathy and personality traits in ASD adults with no intellectual disability.

Reference: SHIRAYAMA, Y. *et al.* Associations among autistic traits, cognitive and affective empathy, and personality traits in adults with autism spectrum disorder and no intellectual disability. *Scientific reports*, [s. l.], v. 12, n. 1, p. 3125, 2022.



Clique
aqui para
solicitar
esse artigo
na íntegra

Siga a Biblioteca na web



3. Influência do tratamento farmacológico no estado nutricional de crianças e adolescentes diagnosticados com transtorno de espectro autista – TEA.

Resumo: O objetivo deste artigo foi avaliar o estado nutricional de crianças e adolescentes com diagnóstico de Transtorno de Espectro Autista, por meio de parâmetros antropométricos como peso, estatura e suas classificações no IMC e nas curvas de crescimento de acordo com a faixa etária até 5 anos e de 5 a 19 anos incompletos, disponibilizados pela OMS, a fim de investigar a influência do tratamento farmacológico indicado na intervenção do transtorno. Foi realizado com base nos dados coletados na pesquisa de campo e palavras-chave, um levantamento bibliográfico de artigos publicados em revistas e referências externas. Os resultados da pesquisa comprovaram os índices de incidência, no qual entre 20 indivíduos avaliados 90% representam o gênero masculino e somente 10% o feminino, destacando também o alto risco de sobrepeso e obesidade em 70% das pessoas entrevistadas que realizam tratamento farmacológico de risperidona para o controle das comorbidades associadas ao TEA.

Referência: TOYOTA, C. A.B.; DREHER, R.G.E. Influência do tratamento farmacológico do estado nutricional de crianças e adolescentes diagnosticados com Transtorno de Espectro Autista – TEA. **Nutrição em Pauta**, São Paulo, ano 30, n. 171, p. 5-8, fev. 2022.



[Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra](#)

4. A systematic review: acceptance and commitment therapy for the parents of children and adolescents with autism spectrum disorder.

Abstract: This systematic review investigated the effectiveness of acceptance and commitment therapy for the parents of children with autism spectrum disorder. PsychInfo, CINAHL, PubMed, Science Direct, and Psychology and Behavioral Sciences Collection were searched using the terms “acceptance and commitment”, “autism” and “parent”. A total of eight articles met the eligibility criteria. One study was a randomized controlled trial, one was quasi-experimental, and the other six were exploratory. Study outcomes concerned ACT processes, mental health, and quality of life. These studies showed that ACT interventions can be helpful for the parents of children with autism spectrum disorder. Nevertheless, as this field of research is relatively new, future research would benefit from creating a standard procedure and larger randomized controlled trials.

Reference: JUVIN, J. et al. A systematic review: acceptance and commitment therapy for the parents of children and adolescents with autism spectrum disorder. **Journal of autism and developmental disorders**, [s. l.], v. 52, n. 1, p. 124–141, 2022.



[Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra](#)



Siga a Biblioteca na web





5. Association between clinical evaluation and self perception of deglutition with motor disability scale in patients with multiple sclerosis.

Abstract - Purpose: To investigate the association between the clinical evaluation and self-perception of deglutition with the motor disability scale in patients with Multiple Sclerosis. **Methods:** It is a cross-sectional, prospective study that was conducted with individuals with Multiple Sclerosis treated by the Neuroimmunology outpatient clinic of a hospital in southern Brazil. We reviewed the electronic medical records of patients to extract the score from the last Expanded Disability Status Scale. After the analysis of the inclusion criteria, and in clinical consultation, two protocols were applied: one of self-perception for the risk of dysphagia, through the Brazilian equivalence instrument of the Eating Assessment Tool; and the clinical evaluation of swallowing, with food, through the scale Gugging Swallowing Screen. The data were analyzed through tables, descriptive statistics and the tests: Fisher's Exact Association Test and Chi-square Test to assess the association between the results of the applied scales. We considered a maximum significance level of 5% ($p < 0.05$). **Results:** It was possible to observe that there was a significant association between the scores of the Gugging Swallowing Screen scales with the Expanded Disability Status Scale of the patients. In addition, there was also a relation between the results of both protocols with the Expanded Disability Status Scale. **Conclusion:** The patients with Multiple Sclerosis in this study presented oropharyngeal dysphagia, what was confirmed by the association between the clinical evaluation of swallowing and the results of the instrument of self-perception of swallowing and the motor disability scale.



[Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra](#)

References: DPILOTI, D. T. W. *et al.* Association between clinical evaluation and self perception of deglutition with motor disability scale in patients with multiple sclerosis. *CoDAS*, [s. l.], v. 34, n. 2, e20210026, 2022.

6. Inflammatory activity and treatment response in pediatric compared to adult multiple sclerosis: a pilot, retrospective and observational study of the first year after diagnosis.

Introduction: Pediatric-onset multiple sclerosis may contrast with adult-onset multiple sclerosis, in terms of disease activity. We aimed to determine differentiating features between pediatric-onset multiple sclerosis and adult-onset multiple sclerosis, at diagnosis and after one year under disease modifying therapies, and analyse the attainment of the status of “No Evidence of Disease Activity” between groups. **Material and Methods:** We analyzed demographical, laboratory, clinical and imaging features of patients with relapsing-remitting multiple sclerosis diagnosed at our center, according to the McDonald's 2010 criteria, with ≥ 1 year under disease modifying therapies and with available magnetic resonance imaging scans at diagnosis and one year after disease modifying therapies initiation. Patients were paired according to gender and disease modifying therapies in use. “No Evidence of Disease Activity” status was assessed, and differences were studied. **Results:** Fifteen pediatric-onset multiple sclerosis (aged ≥ 8 and < 18 years) and 15 adult-onset multiple sclerosis (≥ 18 and < 55 years) patients were recruited. We found a statistically significant difference in the number of T2 weighted image diffuse lesions/with poorly defined borders ($p = 0.015$). The mean expanded disability status scale score after one year under disease modifying therapies was lower in the pediatric-onset multiple sclerosis group (1.6 ± 0.8) compared to the adult-onset multiple sclerosis group (2.3 ± 0.8 ; $p = 0.032$). Nevertheless, no differences were found regarding the percentage of cases achieving “No Evidence of Disease Activity” in either group. **Discussion:** Although there is an empirical impression about the difference in inflammatory activity between pediatric-onset multiple sclerosis and adult-onset multiple sclerosis, it was not possible to corroborate it in our study. Nevertheless, this was an exploratory and retrospective analysis of a small sample of patients, identifying variables in which such differences appear to be most important. **Conclusion:** Extensive studies of children, adolescents and adults with multiple sclerosis will be needed to categorize the clinical and radiological differences that allow the identification of drug response biomarkers in the early stages of the disease.



[Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra](#)

Reference: DE CARVALHO, S. *et al.* Inflammatory activity and treatment response in pediatric compared to adult multiple sclerosis: a pilot, retrospective and observational study of the first year after diagnosis. *Acta medica portuguesa*, [s. l.], v. 34, n. 1, p. 28–34, 2021.

Siga a Biblioteca na web





7. Manifestaciones clínicas atípicas como forma de presentación de la esclerosis múltiple.

Resumen: Las manifestaciones clínicas atípicas al inicio de la esclerosis múltiple (EM) son poco frecuentes y sugieren la posibilidad de un diagnóstico alternativo. El objetivo fue describir las características clínicas en la EM con síntomas atípicos al inicio, y estimar la sensibilidad, especificidad y valor predictivo positivo (VPP) para el diagnóstico de EM. Se trata de un análisis retrospectivo de historias clínicas. Se registraron los siguientes datos: pacientes con diagnóstico de EM acorde a los criterios diagnósticos correspondientes, tipo de síntoma de inicio, tiempo hasta la segunda recaída, presencia de bandas oligoclonales en el líquido cefalorraquídeo (LCR) y de banderas rojas radiológicas en la Resonancia Magnética de encéfalo (RMN). Se realizó un análisis descriptivo e inferencial utilizando la prueba de chi cuadrado y se calcularon la sensibilidad, la especificidad y el VPP. Seiscientos dos pacientes tuvieron un diagnóstico final de EM, de los cuales 22 (3.7%) tuvieron una presentación clínica atípica. El 54.5% eran mujeres. La edad promedio fue de 29 años (DE \pm 11.7). El síntoma atípico más frecuente fue parálisis facial periférica aislada (6/22). El VPP para el inicio atípico fue de 6.1%; $p < 0001$. La sensibilidad y especificidad de estos síntomas al diagnóstico de EM fueron del 3.7% y 19%, respectivamente. En nuestra cohorte, demostramos que la presencia de síntomas atípicos como presentación de la EM es poco frecuente. Es mandatorio la exclusión de otras enfermedades, teniendo en cuenta su baja sensibilidad, especificidad y VPP.

Referencia: PITA, M. C. *et al.* Manifestaciones clínicas atípicas como forma de presentación de la esclerosis múltiple. **Medicina (B. Aires)**, Ciudad Autónoma de Buenos Aires, v. 81, n. 6, p. 972-977, agosto 2021.



[Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra](#)

8. Evaluation of diagnosis and treatment practices of Brazilian neurologists among patients with multiple sclerosis.

Background: Recent changes to the diagnostic criteria for multiple sclerosis (MS) and new medications have had a major impact on the way in which specialists manage the disease. **Objective:** To investigate factors considered by Brazilian neurologists in managing MS, and to identify how these contribute to diagnosis and treatment. **Methods:** Potential participants were selected by a steering committee (MS experts who developed this survey). Only MS specialists were included in the study (neurologists who had completed a neuroimmunology fellowship or who were treating more than 30 MS patients). Links to the online questionnaire were distributed between March 2019 and January 2020. This questionnaire was composed of sections with hypothetical MS scenarios. **Results:** Neurologists from 13 Brazilian states responded to the survey ($n = 94$). In the clinically isolated syndrome (CIS) scenario, the respondents agreed to treat patients with a high risk of MS diagnosis, whereas in the radiologically isolated syndrome (RIS) half of the respondents opted not to treat, even among high-risk patients. In cases of low-activity relapsing-remitting MS (RRMS), the choice of treatment was distributed among interferon beta, glatiramer acetate and teriflunomide, which were changed to fingolimod and natalizumab, as RRMS severity increased. The topics in which disagreement was found included practices regarding use of disease-modifying therapy (DMT) for pregnant patients and the washout period required for some DMTs. **Conclusions:** This study enabled identification of areas of agreement and disagreement about MS treatment among Brazilian neurologists, which can be used to update future protocols and improve patient management.

Reference: MARIN, C. E. *et al.* Evaluation of diagnosis and treatment practices of Brazilian neurologists among patients with multiple sclerosis. **Arquivos de neuro-psiquiatria**, [s. l.], v. 79, n. 7, p. 598–606, 2021.



[Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra](#)



Siga a Biblioteca na web



9. Duration of effectiveness of vaccines against SARS-CoV-2 infection and COVID-19 disease: results of a systematic review and meta-regression.

Background: Knowing whether COVID-19 vaccine effectiveness wanes is crucial for informing vaccine policy, such as the need for and timing of booster doses. We aimed to systematically review the evidence for the duration of protection of COVID-19 vaccines against various clinical outcomes, and to assess changes in the rates of breakthrough infection caused by the delta variant with increasing time since vaccination. **Interpretation:** COVID-19 vaccine efficacy or effectiveness against severe disease remained high, although it did decrease somewhat by 6 months after full vaccination. By contrast, vaccine efficacy or effectiveness against infection and symptomatic disease decreased approximately 20–30 percentage points by 6 months. The decrease in vaccine efficacy or effectiveness is likely caused by, at least in part, waning immunity, although an effect of bias cannot be ruled out. Evaluating vaccine efficacy or effectiveness beyond 6 months will be crucial for updating COVID-19 vaccine policy.

Reference: FEIKIN, D. R. *et al.* Duration of effectiveness of vaccines against SARS-CoV-2 infection and COVID-19 disease: results of a systematic review and meta-regression. *The Lancet*, [s. l.], v. 399, n. 10328, p. 924–944, 2022.



[Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra](#)

10. Transmission of SARS-CoV-2 delta variant (AY.127) from pet hamsters to humans, leading to onward human-to-human transmission: a case study.

Background: Transmission of SARS-CoV-2 from humans to other mammals, including pet animals, has been reported. However, with the exception of farmed mink, there is no previous evidence that these infected animals can infect humans, resulting in sustained human-to-human transmission. Following a confirmed SARS-CoV-2 infection of a pet shop worker, animals in the shop and the warehouse supplying it were tested for evidence of SARS-CoV-2 infection. **Interpretation:** Pet hamsters can be naturally infected with SARS-CoV-2. The virus can circulate among hamsters and lead to human infections. Both genetic and epidemiological results strongly suggest that there was more than one hamster-to-human transmission event in this study. This incident also led to onward human transmission. Importation of SARS-CoV-2-infected hamsters was a likely source of this outbreak. Funding US National Institutes of Health, Research Grants Council of Hong Kong, Food and Health Bureau, and InnoHK.

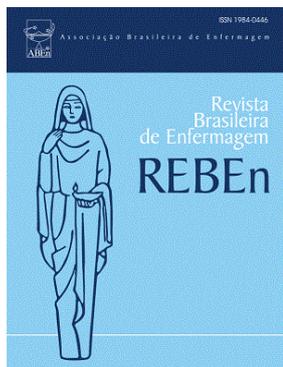
Reference: YEN, H.-L. *et al.* Transmission of SARS-CoV-2 delta variant (AY.127) from pet hamsters to humans, leading to onward human-to-human transmission: a case study. *The Lancet*, [s. l.], v. 399, n. 10329, p. 1070–1078, 2022.



[Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra](#)



11. Biossegurança dos profissionais de enfermagem no enfrentamento da COVID-19.



Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra

Objetivo: investigar a biossegurança dos profissionais de enfermagem no enfrentamento da COVID-19. **Métodos:** trata-se de estudo do tipo Survey. Os profissionais de enfermagem foram convidados via aplicativo de mensagens, utilizando formulários de coleta de dados autoaplicáveis. A seleção amostral (n=693) foi do tipo não probabilística. Realizou-se a análise descritiva dos dados. **Resultados:** considerando os aspectos da biossegurança no enfrentamento da COVID-19, 79,0% dos pesquisados não receberam treinamentos ou os consideraram insuficientes, 69,3% relataram a falta de equipamento de proteção individual nos serviços e 81,8% não se sentiram seguros com as adequações dos fluxos internos para o atendimento de casos da COVID-19. **Conclusão:** observam-se a necessidade de treinamento contínuo e efetivo da equipe de enfermagem e a disponibilidade de equipamentos de proteção individual, além da necessidade de adequações dos fluxos internos para o atendimento de casos suspeitos ou confirmados da doença.

Referência: SILVA, M. A. S. *et al.* Biossegurança dos profissionais de enfermagem no enfrentamento da COVID-19. **Revista Brasileira de Enfermagem.** [s. l.], v. 75, e20201104, 2022. Suplemento 1.

12. Omicron-specific cytotoxic t-cell responses after a third dose of mrna COVID-19 vaccine among patients with multiple sclerosis treated with ocrelizumab.

Importance: The SARS-CoV-2 variant B.1.1.529 (Omicron) escapes neutralizing antibodies elicited after COVID-19 vaccination, while T-cell responses might be better conserved. It is crucial to assess how a third vaccination modifies these responses, particularly for immunocompromised patients with readily impaired antibody responses. **Objective:** To determine T-cell responses to the Omicron spike protein in anti-CD20-treated patients with multiple sclerosis (MS) before and after a third messenger RNA COVID-19 vaccination. **Interventions:** Blood sampling before and 1 month after the third vaccine dose. **Conclusions and Relevance:** In this cohort study of patients with MS treated with ocrelizumab, there were robust T-cell responses recognizing spike proteins from the Delta and Omicron variants, suggesting that COVID-19 vaccination in patients taking B-cell-depleting drugs may protect them against serious complications from COVID-19 infection. T-cell response rates increased after the third dose, demonstrating the importance of a booster dose for this population.

Reference: MADELON, N. *et al.* Omicron-specific cytotoxic t-cell responses after a third dose of mRNA COVID-19 vaccine among patients with multiple sclerosis treated with ocrelizumab. **Jama Neurology,** [s. l.], 2022.



Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra



Siga a Biblioteca na web



13. Associação entre COVID-19 e tuberculose pulmonar: aspectos tomográficos.

Objetivo: Descrever a associação entre COVID-19 e tuberculose pulmonar durante a pandemia atual e descrever os principais achados tomográficos. **Materiais e Métodos:** Estudo retrospectivo transversal e observacional de tomografias computadorizadas de tórax realizadas em 360 pacientes com COVID-19 confirmada por RT-PCR. **Resultados:** Em quatro pacientes (1,1%) foram encontradas alterações tomográficas sugestivas de associação entre COVID-19 e tuberculose. Em dois pacientes observaram-se escavações com disseminação broncogênica e em outros dois, alterações compatíveis com progressão de lesões fibrocicatriciais relacionadas a tuberculose prévia, em exames de controle para COVID-19. O diagnóstico foi confirmado pelo isolamento do *Mycobacterium tuberculosis*. **Conclusão:** Apesar de incomum, a associação entre COVID-19 e tuberculose pode ser sugerida com base em aspectos tomográficos, devendo os radiologistas estar atentos a esta possibilidade, pois estudos iniciais indicam aumento da mortalidade nesses pacientes.

Referência: MANÇANO, A.D.; ZANETTI G.; MARCHIORI E. Associação entre COVID-19 e tuberculose pulmonar: aspectos tomográficos. *Radiologia Brasileira*, [s. l.], v. 55, n. 1, p. 1-5, jan./fev. 2022.



[Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra](#)

14. Safety for the rhinologist in the age of COVID-19: mask use, nasal corticosteroids, saline irrigation, and endoscopic procedures.

Introduction: Coronavirus disease 2019 (COVID-19) has claimed millions of lives. Adequate protection of the professionals involved in patient care is essential in the battle against this disease. However, there is much uncertainty involving safety-related topics that are of particular interest to the rhinologist in the context of COVID-19.

Objective: To evaluate the current evidence regarding three safety-related topics: mask and respirator use, performance of nasal endoscopic procedures, and use of topical nasal and intranasal medications (saline irrigation and nasal corticosteroids).

Methods: A literature review was performed on the PubMed, Scopus, and Cochrane databases, with standardized search queries for each of the three topics of interest.

Results: In total, 13 articles on mask use, 6 articles on the safety of nasal corticosteroids, 6 articles on the safety of nasal endoscopic procedures, and 1 article on nasal irrigation with saline solution were included in the final analysis.

Conclusion: N95 respirators are essential for the adequate protection of otolaryngologists. If reuse is necessary, physical methods of sterilization must be employed. No evidence was found to contraindicate the use of nasal corticosteroids, whether acute (in the management of sinonasal inflammatory conditions) or continued (in patients who use them chronically). Nasal irrigation with saline solution apparently does not increase the risk in the context of COVID-19. Nasal endoscopic procedures should only be performed after testing the patient for severe acute respiratory syndrome coronavirus 2 (SARS-CoV-2), and the surgical team must wear full personal protective equipment to prevent aerosol exposure.

Reference: KOSUGI, E. M. *et al.* Safety for the rhinologist in the age of COVID-19: mask use, nasal corticosteroids, saline irrigation, and endoscopic procedures - literature review. *International archives of otorhinolaryngology*, [s. l.], v. 26, n. 1, p. e137–e147, 2022.



[Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra](#)



Siga a Biblioteca na web





I. ELETROCHOQUE EM AUTISTAS: QUEM CALA CONSENTE?

Em dezembro de 2021, a Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS (Conitec) propôs uma nota técnica que inclui a eletroconvulsoterapia (ECT) como tratamento da agressividade no transtorno do espectro autista, o que provocou reação de diversas instituições e grupos da sociedade civil organizada. (Revista Radis)



[Clique aqui para solicitar o artigo](#)

II. SAÚDE BASEADA EM VALOR: EM BUSCA DO CÍRCULO VIRTUOSO.

Nos últimos três anos, novos entrantes começaram a transformar o setor de saúde, o que se acelerou com a pandemia da COVID-19. Apoiados por investidores, esses players estão empoderando os clientes com inovações que vão de planos digitais focados na atenção primária e em prevenção a modelos de remuneração baseados em dados, diferentes do *fee-for-service*. O ponto de inflexão da era digital, enfim, se aproxima do setor de saúde. (Revista HSM)



[Clique aqui para solicitar o artigo](#)



III. O TOMBO NA VACINAÇÃO INFANTIL.

São urgentes as ações para aumentar a imunização infantil e sustentá-la em um patamar elevado no Brasil. Depois de permanecer estável em níveis considerados altos por quase duas décadas, atingindo o ápice em 2015, a cobertura vacinal no país começou a cair. Em alguns casos, a redução inicial foi seguida de ligeira recuperação, antes de um novo declínio. De 2020 para cá os índices, que já eram considerados baixos, despenaram, influenciados por condições impostas pela pandemia. (Revista Pesquisa Fapesp)

[Clique aqui para solicitar o artigo](#)

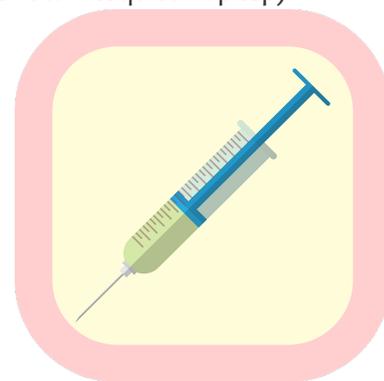


IV. INFECÇÃO ENTRE ESPÉCIES.

Ser humano transmitiu o Sars-CoV-2 para animais e pelo menos dois deles conseguiram repassar o vírus para outras pessoas. (Revista Pesquisa Fapesp)



[Clique aqui para solicitar o artigo](#)



V. MAIS UM PASSO RUMO À VACINA UNIVERSAL.

Começam ensaios clínicos com imunizantes de amplo espectro que buscam proteção contra múltiplos coronavírus. Enquanto a variante ômicron do vírus Sars-CoV-2 se alastrava com rapidez pelo mundo no início deste ano e as farmacêuticas Pfizer e Moderna anunciavam testes com uma vacina específica para essa cepa, instituições de pesquisa e empresas de biotecnologia avançavam também em outro sentido. (Revista Pesquisa Fapesp)



[Clique aqui para solicitar o artigo](#)



VI. FALTA DE INTEGRAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DAS BASES DE DADOS FRAGILIZA SISTEMAS DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE NO PAÍS.

Gerenciar o preenchimento de inúmeros sistemas com a necessidade de verificação dos dados coletados ainda é um desafio para equipes de saúde. A importância dos dados em saúde para compreensão da realidade e planejamento de ações ficou evidente durante a pandemia, tanto pela contribuição nas estratégias de vigilância quanto, em muitos casos, por conta das suas ausências ou falhas tecnológicas. (Revista Poli)

[Clique aqui para solicitar o artigo](#)



Siga a Biblioteca na web



1. DOCENTE DO CURSO DE ENFERMAGEM TEM PUBLICAÇÃO EM ARTIGO PUBLICADO NA IMPORTANTE REVISTA INTERNACIONAL – BMJ OPEN.

Parabéns Profa. Dra. Ana Claudia Alcântara Garzin, pela publicação do artigo: “Effectiveness of educational interventions to develop patient safety knowledge, skills, behaviours and attitudes in undergraduate nursing students: a systematic review protocol” na renomada revista BMJ Open!

Consulte a publicação na íntegra clicando [aqui](#) 



2. O COORDENADOR DA PÓS-GRADUAÇÃO EM MEDICINA DO TRABALHO, PROF. JOÃO SILVESTRE DA SILVA JUNIOR, TEVE DOIS TRABALHOS CIENTÍFICOS APRESENTADOS NO 33º CONGRESSO INTERNACIONAL EM SAÚDE OCUPACIONAL.



Foram apresentados dados de pesquisa que estudou os fatores associados ao esgotamento (burnout) e à realização profissional entre médicos do trabalho do Brasil; e o perfil de trabalhadores com quadros musculoesqueléticos incapacitantes na região metropolitana de São Paulo.

Saiba mais [AQUI](#)



3. SOB ORIENTAÇÃO DA PROFA. ME. SILVIA MARTINEZ, ESTUDANTES DE MEDICINA PUBLICAM O ARTIGO.

“Educação sexual para adolescentes em meio a pandemia de COVID-19: Relato de Projeto de Extensão” no periódico científico “Research, Society and Development”.

Confira a íntegra do artigo [aqui](#) 



Siga a Biblioteca na web

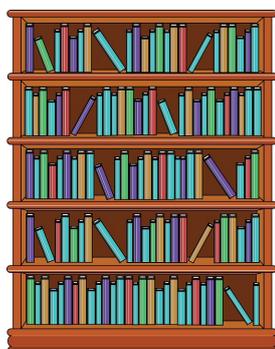


Biblioteca em números (1º BIMESTRE DE 2022)

SERVIÇOS PRESTADOS



2.096
Empréstimos



77.725
Acervo de Livros



0
Solicitações de artigos
Biblio Connect



73
Usuários capacitados para
pesquisa em bases de
dados



11.355
Acessos



269.614
Acessos aos e-books



2.967
Acessos

MEDLINE[®] Complete
EBSCO Health **673**
Acessos

PERIÓDICOS CIENTÍFICOS ASSINADOS

THE LANCET

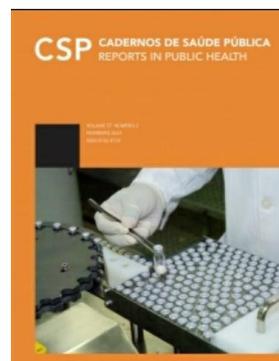
"This Commission provides a message of hope, not only in the form of robust evidence on what can be done to prevent and treat depression, but also on how such interventions can be integrated with wider health and social systems and implemented even in the least-resourced contexts."

Multidisciplinar

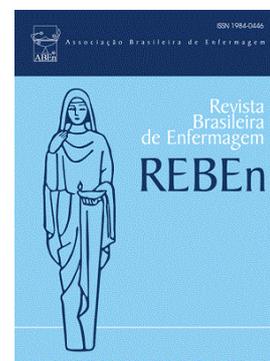


Enfermagem

PERIÓDICOS RECEBIDOS DE DOAÇÃO



Multidisciplinar



Enfermagem

Confira Biblioteca em Números
na íntegra **AQUI**

Siga a Biblioteca na web





A importância de utilizar os termos corretos em uma pesquisa para obtenção de um resultado mais otimizado.

DECS (Descritores em Ciências da Saúde)

Você já ouviu falar em vocabulário controlado?

Vocabulário controlado é uma lista de termos que tem a função de desenvolver uma linguagem estruturada. Os termos listados nos vocabulários controlados são chamados de descritores.

O vocabulário controlado DeCS (Descritores em Ciências da Saúde) foi criado pela BIREME para servir como uma linguagem única na indexação de artigos de revistas científicas, livros, anais de congressos, relatórios técnicos, e outros tipos de materiais, assim como para ser usado na pesquisa e recuperação de assuntos da literatura científica nas fontes de informação disponíveis na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS).

Os conceitos que compõem o DeCS são organizados em uma estrutura hierárquica permitindo a execução de pesquisa em termos mais amplos ou mais específicos ou todos os termos que pertençam a uma mesma estrutura hierárquica.

Saiba mais
AQUI



 **DeCS/MeSH**
Descritores em Ciências da Saúde

Siga a Biblioteca na web





ScienceDirect



Construído com base na mais ampla variedade de pesquisas interdisciplinares confiáveis e de alta qualidade e literatura acadêmica, o **ScienceDirect** ajuda a descobrir respostas para as perguntas mais urgentes do mundo. Seja você um professor, aluno ou pesquisador, o **ScienceDirect** o ajudará a construir uma base sólida de conhecimento, manter-se atualizado em seu campo e obter insights profundos sobre tópicos de tendências à medida que você dá os próximos passos na descoberta.

ScienceDirect combina publicações de conteúdo científico, técnico e médico confiáveis, com funcionalidade inteligente e intuitiva para que os usuários possam permanecer informados em suas áreas e trabalhar de forma mais eficaz e eficiente.

Toda comunidade acadêmica tem acesso a base da **ScienceDirect**, através do portal de periódicos da CAPES - acesso via rede CAFE, buscar **ScienceDirect** nas bases da CAPES.

Tutorial de acesso disponível na página da biblioteca em:

<https://portal.saocamilo-sp.br/biblioteca/base-dados-science-copus.php>

EXPEDIENTE

Prof. Me. João Batista Gomes de Lima
Reitor

Prof. Anísio Baldesin
Vice-Reitor e Pró-Reitor Administrativo

Prof. Dr. Carlos Ferrara Junior
Pró-Reitor Acadêmico

Comissão do Boletim Informativo Biblioteca São Camilo - SP

Luciana Vitalino de Oliveira Camelo
Coordenadora de Biblioteca

Ana Lúcia Pitta
Bibliotecária

Renata Duarte Lemos Costa
Bibliotecária

Adriana Lima da Costa
Assistente de Biblioteca

Lídia Cristiane de Oliveira (Editoração)
Assistente de Biblioteca

Rosângela Christiane Baptista Ufemea
Assistente de Biblioteca

Edição e Revisão
Setor de Publicações

Siga a Biblioteca na web

